ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MORTÁGUA

MOÇÃO

Acessibilidades

Considerando que, a política de acessibilidades é determinante para a atração e fixação de factores de desenvolvimento, e que Coimbra e Viseu serão porventura as únicas capitais de distrito que falta ligar (a nível nacional), por uma via rodoviária condigna;

Considerando que a definição política da Administração Central sobre esta temática é urgente, pois sem decisões do poder central, a Administração Local vê-se dificultada em planificar e decidir sobre matérias tão importantes como o Urbanismo ou implementação de novas políticas e factores geradores de Desenvolvimento Económico;

Considerando que as acessibilidades enquanto factor de desenvolvimento local e regional, tem passado, infelizmente, ao lado do Concelho, nas ocasiões que surgiram num passado mais longínquo, fruto das decisões dos ministros da tutela, não podendo por isso desperdiçar-se esta nova oportunidade de, finalmente e de forma estruturada, esta zona ficar bem servida em termos de acessibilidades, quer numa perspectiva regional, quer nacional ou mesmo internacional;

Considerando que o Concelho de Mortágua e respectiva Sede têm sido fortemente prejudicados pela, inexistência de uma via com dimensão adequada e projectada de forma que coloque o Concelho na rota Litoral/Europa, o nos mantém numa situação crónica de periferia;

Considerando que a fixação das pessoas, a localização empresarial, a mobilidade, a facilidade das dinâmicas de fluxos migratórios diários são, na sociedade contemporânea, factores decisivos na evolução e crescimento económico, e que estes factores estão intrinsecamente ligados às acessibilidades rodoviárias e ferroviárias;

Considerando que foram já realizados todos os estudos técnicos e ambientais conducentes à construção do futuro IP3 Coimbra /Viseu;

Considerando que num passado bem recente, todos os Municípios interessados manifestaram a sua concordância pelas soluções encontradas, para a construção da referida via, e que o facto de vir a ser portajada não era de vital importância nem foi motivo de discordância para a sua construção;

Considerando o facto de ter sido anunciada pelo Governo a construção de uma ligação ferroviária entre Aveiro e Vilar Formoso;

Considerando que a Linha da Beira Alta é, desde há décadas, o vetor mais importante que serve o Concelho em acessibilidades regionais e internacionais;

Considerando que a Linha da Beira Alta tem uma importância estratégica, económica, social e cultural, relevante e decisiva num contexto local, regional, nacional e internacional.

Considerando os custos excessivos e extraordinários, para o Estado, que significaria o investimento em outra ligação ferroviária entre o Litoral Centro e Espanha, quando a Linha da Beira Alta é uma realidade que pode e deve ser desenvolvida com custos incomparavelmente menores;

Considerando que o Município de Mortágua reinvindica, desde há muito, a ligação rodoviária Coimbra/Viseu como absolutamente prioritária, independentemente de ser ou não portajada e considera completamente desajustada e errada qualquer opção de política ferroviária que signifique o desinvestimento ou redução de funcionamento da Linha da Beira Alta.

Assim, a Assembleia Municipal de Mortágua deve diligenciar no sentido de solicitar ao Governo que :

1- Anuncie de imediato o cronograma da obra do IP3 Coimbra/Viseu.

2- Esclareça de imediato esta Assembleia se o traçado e perfil a realizar são os que já tinham sido aprovados e objeto de concurso público.

3- Esclareça de imediato se a obra do IP3 Coimbra/Viseu não for opção de candidatura ao próximo Quadro Comunitário é ou não uma opção concreta de realização.

4- Esclareça que opções tem para os investimentos na modernização e transformação da actual linha da Beira Alta como corredor de transporte de passageiros e mercadorias de e para a Europa.

A presente Moção foi aprovada por unanimidade na sessão realizada em 28/02/2014.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(Dr. Afonso Sequeira Abrantes)